



DIFERENÇA ENTRE TRANSTORNO DO LUTO PROLONGADO E TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS E MANEJO CLÍNICO

ENZO FRANÇA ALMEIDA CARVALHO; GIULLIA FRÓES MONTEIRO; LUCAS GUALBERTO DOURADO; VITOR EMANUEL TOREZANI SÁ; PIETRO FRANÇA ALMEIDA DE CARVALHO; ISABELLA ALVES CARNEIRO FREITAS COSTA; VITÓRIA MOURA DE MENEZES MIRANDA SARAIVA; MARESSA FERRAZ SANTANA; ARTHUR OLIVEIRA CAMPOS ARAÚJO; ADRIANA CARNEIRO BORGES

Introdução: O Transtorno do Luto Prolongado e o Transtorno Depressivo Maior (TDM) são condições frequentemente confundidas na prática clínica devido à sobreposição de sintomas. Diferenciar esses transtornos é crucial para um tratamento adequado e eficaz. Este estudo busca esclarecer as diferenças entre essas duas condições, com foco em suas implicações para o manejo terapêutico. **Objetivos:** Este trabalho tem o objetivo de identificar as principais diferenças diagnósticas entre o transtorno do luto complicado e o transtorno depressivo maior, destacando seus respectivos desafios clínicos envolvidos com o manejo terapêutico. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos científicos, encontrados nos sites PUBMED e SCIELO, através das palavras-chave: DEPRESSÃO, TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR, LUTO, LUTO PROLONGADO. Ademais, foram utilizados os critérios diagnósticos presentes no DSM-5-TR. **Resultados:** A revisão indicou que, em relação aos sintomas, enquanto no Transtorno do Luto Prolongado é marcado por anseio persistente pelo falecido e uma dificuldade na aceitação, o Transtorno Depressivo Maior (TDM) é caracterizado por humor deprimido persistente, sentimentos de inutilidade e capacidade reduzida de experienciar prazer. O desencadeamento no luto prolongado é especificado pela perda de um ente querido, enquanto no TDM pode ocorrer por uma variedade de fatores estressores da vida. Quanto à duração, o transtorno do luto prolongado é caracterizado por duração de no mínimo 12 meses, enquanto no TDM os sintomas devem persistir por pelo menos duas semanas. Apesar de ambos se beneficiarem da psicoterapia e medicação, a terapia diverge na abordagem, visto que enquanto no luto prolongado a terapia se concentra em ajudar a pessoa enlutada a se ajustar à perda, a terapia para o TDM se concentra em identificar e mudar padrões de pensamento e comportamento negativos. **Conclusões:** O diagnóstico correto entre o Transtorno do Luto Prolongado e Transtorno Depressivo Maior é fundamental para o sucesso terapêutico. Embora compartilhem alguns sintomas, se diferem em manifestação, fatores desencadeantes, duração e resposta ao tratamento. Abordagens individualizadas enfatizando as especificidades de cada transtorno são recomendadas para otimizar os resultados clínicos.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR; DIFERENÇA; TRANSTORNO DO LUTO PROLONGADO**